

Quarta semana de março tem superávit de US\$ 1,6 bi

Exportação de carnes teve média diária de US\$ 50,5 milhões, com queda de 19% em relação ao registrado até a terceira semana do mês.

Na quarta semana de março de 2017, a balança comercial registrou superávit de US\$ 1,602 bilhão, resultado de exportações no valor de US\$ 4,453 bilhões e importações de US\$ 2,851 bilhões. No mês, as exportações somam US\$ 15,982 bilhões e as importações, US\$ 10,525 bilhões, com saldo positivo de US\$ 5,457 bilhões. No ano, as exportações totalizam US\$ 46,363 bilhões e as importações, US\$ 33,627 bilhões, com saldo positivo de US\$ 12,736 bilhões. Quanto ao grupo das carnes, a média diária de exportações da quarta semana foi de US\$ 50,5 milhões, com queda de 19% menor em relação ao valor registrado até a terceira semana de março (US\$ 62,2 milhões).

Análise da semana

A média das exportações da quarta semana (US\$ 890,6 milhões) foi 0,4% acima da média até a terceira semana (US\$ 886,9 milhões) em razão do aumento nas exportações de produtos básicos (+3,9%, por conta de soja em grãos, minério de ferro, cinzas e resíduos de metais preciosos, mel natural). Caíram as vendas de produtos semimanufaturados (-15,5%, em razão de açúcar em bruto, ferro-ligas, semimanufaturados de ferro e aço, couros e peles, alumínio em bruto) e manufaturados (-0,7%, em razão de laminados planos de ferro e aço, óleos combustíveis, hidrocarbonetos e seus derivados halogenados, óxidos e hidróxidos de alumínio, tubos de ferro fundido).

Nas importações, houve queda de 3,4%, sobre igual período comparativo (média da quarta semana, de US\$ 570 milhões, sobre média até a terceira semana, de US\$ 590 milhões), explicada, principalmente, pela diminuição nos gastos com equipamentos eletroeletrônicos, equipamentos mecânicos, combustíveis e lubrificantes, plásticos e obras, aeronaves e peças, instrumentos de ótica e precisão.

Análise do mês

Nas exportações, comparadas as médias até a quarta semana de março de 2017 (US\$ 887,9 milhões) com a de março de 2016 (US\$ 726,9 milhões), houve crescimento de 22,1%, causado, principalmente pelo aumento nas vendas das três categorias de produtos: básicos (+35,8%, por conta, principalmente, de minério de ferro, petróleo em bruto, soja em grão, carnes de frango, suína e bovina, café em grão), manufaturados (+10,9%, em razão de automóveis de passageiros, veículos de carga, tubos flexíveis de ferro e aço, óleos combustíveis, hidrocarbonetos e seus derivados halogenados, açúcar refinado) e semimanufaturados (+4,4%, por conta de semimanufaturados de ferro e aço, celulose, ferro fundido, ouro em forma semimanufaturada, borracha sintética e artificial).

Nas importações, a média diária até a quarta semana deste mês (US\$ 584,7 milhões) ficou 11,3% acima da média de março do ano passado (US\$ 525,5 milhões). No período, cresceram os gastos, principalmente, com bebidas e

álcool (+120,3%), eletroeletrônicos (+30,3%), combustíveis e lubrificantes (+28,6%), adubos e fertilizantes (+16,6%) e químicos orgânicos e inorgânicos (+12,9%).

Exportações de carnes

No grupo das carnes, a média diária de exportações da quarta semana de março, que teve cinco dias úteis, foi de US\$ 50,5 milhões e ficou 19% menor em relação à média diária registrada até a terceira semana de março (US\$ 62,2 milhões). Já a média diária de exportações do mês de março, que teve 18 dias úteis, foi de US\$ 59 milhões, o que representa um aumento de 7,1% em relação à média diária de março do ano passado (US\$ 55 milhões) e uma redução de 3,7% em relação à média de fevereiro deste ano (US\$ 61,3 milhões). Os três tipos de carnes foram embarcados na semana, sendo 60% de aves, 27% de bovinos, 10% de suíno e 3% de tripas e miúdos em geral. Quanto aos destinos, observa-se elevada diversidade, com exportações para 108 países na semana, principalmente para Arábia Saudita (12% do total da semana), Rússia (10%), Hong Kong (9%), Japão (8%), China (8%), Emirados Árabes (6%), Países Baixos (5%), Egito (4%), Estados Unidos (3%), Irã (3%) e Alemanha (2%).

Fonte: Assessoria de Comunicação Social do MDIC

(61) 2027-7190 e 2027-7198

imprensa@mdic.gov.br